REQUERIMENTO N. 873, DE 1961

Requeremos, nos têrmos regimentais, inserção em Ata de voto de congratulações com o povo e autoridades municipais de Môrro Agudo, pelo transcurso, a 31 de agôsto corrente, do 27.o aniversário de elevação da urbe a Município.

Sala das Sessões, em 23 de agôsto de 1961.

(a) **Maurício Leite de Moraes — Jacob Pedro Carolo**

**Justificativa**

Nos distantes idos de 1860 os irmãos Parreira Lima doaram à Igreja a gleba onde foram lançados os fundamentos do arraial de São José do Môrro Agudo, pertencentes ao Município de Batatais. Sòmente um quarto de século depois foi elevado a freguesia. Desenvolveu-se lentamente, mercê do esfôrço tenaz de seu povo laborioso, modestamente dedicado à agricultura e à pecuária, hoje significativa riqueza do Município. Cresceu a população, edificou-se o belo templo em estilo colonial, instalaram-se estabelecimentos de crédito. A Lei n. 6.638, de 31 de agôsto de 1934, elevou Môrro Agudo a Município, incorporado à Comarca de Orlândia.

Seus vinte e sete anos de integração oficial às comunas do Estado Bandeirante caminharam vitoriosamente, num crescendo de progresso e riqueza.

A egrégia Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo faz-se presente às comemorações da jubilosa efeméride, através desta homenagem congratulatória.

REQUERIMENTO N. 874, DE 1961

Sr. Presidente:

Requeiro, obedecidos os preceitos regimentais, a inserção na Ata dos nossos trabalhos do dia de hoje, de um voto de congratulações com o mensário "Queluz - Jornal", que acaba de ser lançado na cidade que lhe toma o nome, assim como, com os seus diretores, pela iniciativa em favor das letras e das reivindicações dêsse próspero município, dando-se ciência do decidido por esta Casa àqueles jornalistas.

Sala das Sessões de agôsto de 1961.

(a) **Israel Novaes**

**Justificativa**

Acaba de nos chegar às mãos o primeiro número do periódico "Queluz-Jornal", editado no progressista município do Vale do Paraíba. Trata-se de um jornal tècnicamente bem elaborado, com clichês e paginação bem feitos, merecendo, pois, os encômios que as iniciativas do gênero fazem jus.

De há muito que aquela localidade se ressentia da falta de um porta-voz como a mencionada fôlha, para levar, a par da palavra dos seus operosos representantes legislativos e executivos, as lídimas reivindicações dos seus munícipes aos poderes competentes.

Para tanto, os seus organizadores, Srs. Rosalvo Madeira Cardoso, Oswaldo Rebouças de Carvalho e Ivan Sylvio Rocha, entre outros, não mediram sacrifícios, envidando esforços no sentido de ver realizado êsse objetivo. Em que pese o atual critério emanado do govêrno federal, que veio dificultar ainda mais a importação do papel para a imprensa, êsses nossos patrícios não esmoreceram e viram, com a publicação do primeiro número do "Queluz - Jornal", efetivado o seu intento.

Nessas condições, Sr. Presidente, Srs. deputados, nada mais justo de que nos congratulemos com a referida fôlha, desejando, concomitantemente, que com essa vitória, venham ser acrescentadas inúmeras outras em benefício do povo e do município de Queluz.

REQUERIMENTO N. 875, DE 1961

Requeiro à Mesa, ouvido o plenário e observadas as normas regimentais, conste da ata de nossos trabalhos um voto que signifique a homenagem desta Casa ao eminente professor Anhaia Melo pelo muito que vem dando à cultura e pela soma enorme de serviços seus que se beneficiaram o Estado de São Paulo e sua Capital. Que ao homenageado, à Universidade de São Paulo, à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, à Faculdade de Filosofia Ciências e Letras e à Escola Politécnica se dê ciência desta manifestação.

**Justificativa**

A homenagem aqui proposta sempre devida a Anhaia Melo, encontra um motivo a mais na aposentadoria do mestre insígne a verificar-se hoje, 23 de agôsto, e na outorga de dois altos títulos: Professor Honoris Causa pela USP e "Professor Emérito" pela Congregação da Escola Politécnica.

O professor Luiz Ignácio Romeiro de Anhaia Melo nasceu nesta Capital em 23 de agôsto de 1891. Fêz o curso secundário, mantendo sempre a colocação primeira, premiada com medalhas e coroação — no famoso Colégio São Luiz, de Itu. Ingressando depois na Escola Politécnica, diplomou-se, em 1914, engenheiro arquiteto. No magistério superior iniciou-se, por concurso, como professor substituto, tornando-se catedrático em 1926 (cadeira n. 20, de Arquitetura e Urbanismo). Ao fundar-se a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP., foi contratado para reger a cadeira de sua especialidade.

Êstes cargos foram ocupados pelo professor Anhaia Melo: vice-diretor da Escola Politécnica de S. Paulo (1928); diretor da Escola Politécnica de São Paulo — (1930); diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (1941); fundador e primeiro diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (1949); presidente da Comissão da Cidade Universitária de São Paulo (1948); vice-reitor da Universidade de São Paulo (1950); diretor do Centro de Pesquisa e Estudos Urbanísticos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, desde (1959).

Foi vereador à Câmara Municipal de São Paulo (1920), Prefeito do Município de São Paulo (1930); secretário de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas (1941); membro da Comissão Orientadora do Plano Diretor do Município de São Paulo desde 1953; fundador e ex-presidente da Sociedade Amigos da Cidade, de São Paulo, em 1948; diretor pedagógico das Escolas Profissionais do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, desde 1927; presidente do Instituto de Engenharia (1930); membro da Comissão de Localização da Nova Capital da República (1947). E' ainda vice-presidente da União Internacional de Arquitetos (UIA).

Publicou estas obras: — Problemas de Urbanismo (1928); O Recreio Ativo e Organizado das Cidades Modernas... (1930) e O Problema Economico dos Serviços de Utilidade Pública (1941).

Sala das Sessões em 23 de agôsto de 1961.

(a) **Juvenal Rodrigues de Moraes**

REQUERIMENTO N. 876, DE 1961

Requeiro seja oficiado ao Executivo, via Secretaria da Viação e Obras Públicas, pedindo informar o seguinte:

1) — Por que motivo está havendo falta de água no bairro da Bela Vista, mormente na rua Fausto Ferraz (Edifício Estoril, F. Ferraz 227-39)?

2) — Até quando durará êsse estado de coisas que está desde o dia 17 do fluente?

Sala das Sessões, 24 de agôsto de 1961.

(a) **Jacob Zveibil**

REQUERIMENTO N. 877, DE 1961

Requeiro à Douta Mesa nos têrmos regimentais, sejam solicitadas com urgência ao Poder Executivo as seguintes informações:

1. Já foi concluido pela CHERP o projeto da ponte sôbre o Tietê, em Itapui?

2. Qual o local escolhido? Tal escolha foi feita com a colaboração de estudos da Diretoria de Obras Públicas?

3. Quando vão ser iniciadas as obras da referida ponte? Qual a data prevista para sua conclusão? Estará concluida antes da inutilização da ponte atual, a fim de não haver prejuizo para o sistema de intercomunicação dos municípios e comarcas da região?

Sala das Sessões, 24 de agôsto de 1961.

(a) **Hilário Torloni**

**Justificativa**

A atual ponte sôbre o Tietê, que liga Itapui a Boracéia, vai ser inutilizada, pois será coberta pelas águas da bacia de inundação da barragem que a CHERP está construindo para a usina de Bariri. Como a ponte é de propriedade do Estado, não há dúvida de que a CHERP tem obrigação legal de reconstruí-la, escolhendo, de acôrdo com o órgão técnico da Secretaria da Viação (D.O.P.), o local mais adequado. Aliás, o próprio Governador, em despacho divulgado pela imprensa, assim se manifestou: "A ligação é indispensável e ocorre ter sido a ponte doada pelos particulares (a ponte de madeira), com compromisso em escritura pública de reconstrução futura. Qualquer outra solução será também onerosa e não resolverá o problema. Solicito que receba a Comissão, que apresentará outros dados, estudando e me propondo, em definitivo em 20 dias". Tal despacho é de 25 de julho último. Como aquêle prazo já se esgotou, estamos certos de que a CHERP já concluiu seus estudos a respeito. Para conhecimento da Assembléia e, portanto, do povo paulista, estamos endereçando ao Executivo o presente requerimento de informações.

REQUERIMENTO N. 878, DE 1961

Requeiro, do Poder Executivo, através da Secretaria da Viação as seguintes informações:

a) — Quais as estações da Estrada de Ferro Araraquara onde prevalece o critério de 8 horas de serviço para o pessoal?

b) — Qual o critério adotado nesse caso?

c) — Por qual razão na Estação de Jales a E. F. Araraquara não paga extraordinários para os servidores que ali trabalham?

d) — Quais as providências que a E. F. Araraquara vai tomar para regularizar o pagamento do pessoal de Jales, na base de 8 horas de serviço?

e) — A partir de quando, — considerando a clamorosa injustiça cometida — vai a E. F. Araraquara pagar extraordinários ao pessoal de Jales?

Sala das Sessões, 22 de agôsto de 1961.

(a) **Oswaldo Santos Ferreira**

REQUERIMENTO N. 879, DE 1961

Requeiro à douta Mesa, ouvido o plenário e ressalvadas as disposições regimentais, seja consignado na ata de nossos trabalhos de hoje, um voto de congratulações com o povo e as autoridades do Município de Diadema pelo fato de ter sido o referido município classificado como finalista do concurso patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal. Requeiro, ainda, sejam cientificados da presente homenagem o Prefeito e a Câmara Municipal de Diadema.

Sala das Sessões, 23 de agôsto de 1961.

a) **Scalamandré Sobrinho**
**Luis Roberto Vidigal**

**Justificativa**

Diadema, jovem município, acaba de conquistar, por mérito de seus incansáveis administradores, quer executivos, quer legislativos, brilhante vitória, entre todos os municípios do Brasil — considerado um dos dez de maior progresso do Brasil, pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), com sede no Rio de Janeiro.

Portanto senhores, Diadema está de parabéns pois foi o único municipio Paulista Classificado:

REQUERIMENTO N. 880, DE 1961

Requeiro à douta Mesa, ouvido o Plenário e ressalvadas as disposições regimentais, seja consignado, nos anais dos nossos trabalhos de hoje um Voto de Congratulações com o povo e as autoridades do município de Descalvado, pelo transcurso, no dia 8 de setembro próximo, do 129.o aniversário de sua fundação.

Requeiro, ainda, sejam notificados o Prefeito e a Câmara Municipal desta homenagem.

Sala das Sessões, em 24 de agôsto de 1961.

a) **Costábile Romano**

**Justificativa**

O município de Descalvado completa no dia 8 de setembro próximo, o 129.o aniversário de sua fundação. Situado às margens da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, possui hoje uma população bem numerosa. Ela se encontra, no entanto, na zona rural de onde provém o forte de sua economia, cuja produção agropecuária é intensa e está em constante crescimento. Três quartos dos seus habitantes vivem da economia agrícola e dos trabalhos pastoris, originando essa situação um elevado índice de produtos como a cana de açúcar, o café e o tomate. Zona de gado leiteiro, é grande a quantidade de leite que é levado para os municípios vizinhos, ocasionando comércio que se amplia de forma surpreendente. A indústria também ali já plantou suas bases, sendo de se notar o franco progresso da manufatura de tecidos, produzidos por inúmeras fábricas localizadas em várias partes do município. Seu comércio interno é realizado através de bancos, estabelecimentos de créditos e uma infinidade de casas de negócios que dão aspecto de notório desenvolvimento a esta rica comunidade do nosso Estado.

Por estas razões, compartilhando com a justa alegria do povo pelo transcurso do 129.o aniversário de Descalvado, é que formulamos o presente Requerimento.

REQUERIMENTO N. 881, DE 1961

Requeiro, na forma regimental, seja consignado na ata dos nossos trabalhos, um Voto de Pesar pelo falecimento, ocorrido em Ribeirão Prêto, do jornalista Affonso Martinez Negrão, elemento de destaque nos meios sociais e jornalísticos daquela cidade.

Requeiro, ainda seja dada ciência à família e ao jornal "A Cidade" de Ribeirão Prêto da decisão desta Casa.

Sala das Sessões, em 24 de agôsto de 1961.

(a) **Costábile Romano**

**Justificativa**

Com o falecimento de Affonso Martinez Negrão, a imprensa do Interior se vê privada de uma figura exponencial do jornalismo ao qual se dedicou por mais de 30 anos. Sendo um jornalista de notáveis recursos foi um baluarte na defesa da imprensa onde militou com raro brilhantismo. Chefiou o corpo de redatores do jornal "A Cidade", e naquele pôsto pôde demonstrar tôdas as qualidades tão peculiares quão necessárias à profissão de jornalista vibrante e experiente. Idealista, foi um dos fundadores da Associação Regional de Rádio e Imprensa — A.R.R.I. de Ribeirão Prêto, congregando em tôrno da entidade tôda a classe. Como cronista parlamentar e sendo o decano na Câmara Municipal de Ribeirão Prêto, teve atuação dignificante na Tribuna da Imprensa daquele Legislativo, demonstrando sempre honestidade e precisão em suas divulgações, sendo por tudo isto um dos grandes valores que por ali passaram.

Affonso Martinez Negrão contava 53 anos de idade, era casado com a Sra. Elvira Conceição Moquenco Martinez, deixando duas filhas solteiras, Professôra Magaly Negrão e a jovem Beatriz.

REQUERIMENTO N. 882, DE 1961

Requeiro, na forma regimental, seja inserto na ata dos nossos trabalhos um Voto de Pesar pelo falecimento, ocorrido em Ribeirão Prêto, do estimado e prestante cidadão, Sr. Militão Moreira, conceituado comerciante naquela cidade.

Requeiro, outrossim, seja dada ciência à família enlutada da decisão desta Casa.

Sala das Sessões, em 24 de agôsto de 1961.

(a) **Costábile Romano**

**Justificativa**

Repercutiu sentidamente em tôda a cidade de Ribeirão Prêto, a notícia do passamento do Sr. Militão Moreira, figura benquista tanto nos meios sociais como comerciais.

O extinto, que faleceu aos 81 anos de idade era casado com a Sra. Maria da Glória da Costa Moreira, deixando os seguintes filhos: João, casado com a Sra. Euridice Moreira; José, casado com a Sra. Conceição Moreira; Joaquim, casado com a Sra. Celina Moreira; Jairo, casado com a Sra. Maria de Lourdes; Jader, casado com a Sra. Francisca Moreira; Maria Aparecida, casada com o Sr. Miguel Dai e Maria da Glória, casada com o Sr. José Bitondi.

Deixa, ainda, seis netos e vinte bisnetos.

REQUERIMENTO N. 883, DE 1961

Requeiro, na forma regimental, a inserção na ata dos nossos trabalhos de um voto de Pesar pelo falecimento, ocorrido em Ribeirão Prêto, do estimado Sr. Afonso Garcia.

Requeiro, outrossim, seja dada ciência à família enlutada, da decisão desta Casa.

Sala das Sessões, em 24 de agôsto de 1961.

(a) **Costábile Romano**

**Justificativa**

Repercutiu sentidamente nos meios sociais de Ribeirão Prêto, a notícia do passamento do benquisto Sr. Afonso Garcia, onde contava com largo circulo de amizades.

O extinto, contava 53 anos de idade, era filho do Sr. Francisco Garcia (falecido) e da Sra Joana Calmon Garcia.

Era casado com a Sra. Rosa Garcia, de cujo consórcio não deixou descendentes.

Deixou ainda os irmãos: Sr. Francisco Garcia, casado com a Sra. Herminia Marcolin Garcia, e Sra. Antônia Garcia, viúva do Sr. Messias de Campos, além de vários sobrinhos.

REQUERIMENTO N. 884, DE 1961

Sr. Presidente.

Requeiro a V. Excia., ouvido o plenário, seja consignada na ata dos nossos trabalhos um voto de congratulações com o Instituto Americano do Lins, pela passagem do seu XXXIII.o aniversário de fundação.

Sala das Sessões, 24 de agôsto de 1961.

(a) **João Sussumu Hirata**